

A Educação Física que é necessária.

Sou professor de Educação Física há 12 anos e queria falar um pouco de um tema constantemente subvalorizado que diz respeito à minha área profissional, a educação, em particular a Educação Física numa altura em que se fala muito da importância do Desporto Escolar quando este só faz sentido quando a disciplina de Educação Física contém os pressupostos fundamentais para o seu sucesso o que não se verifica e é bom lembrar que o Desporto Escolar e a disciplina de Ed. Física ocupam o mesmo espaço físico. Parto do princípio que a Educação Física é a essência do desporto nas escolas e quando esta não atinge os objectivos, não adianta, melhor, só prejudica apostar no complemento que é o Desporto Escolar. Valorizar esta área quando a principal é subaproveitada é inverter os valores, tentando-se transmitir uma falsa imagem de qualidade e modernidade. Uma outra realidade é o crescente aumento dos precoces problemas de saúde nos nossos jovens como os diabetes, a obesidade, o tabagismo, o álcool entre outros. E que soluções preconizam? Apostam no Desporto Escolar que abrange numa perspectiva optimista, 15 da comunidade escolar em vez de valorizar a disciplina de Educação Física que abrange quase 100 da comunidade escolar. Estou convencido que na maioria dos governos que tivemos desde que existe a democracia – mais para trás não posso avaliar - que sempre se olhou para a Educação Física como uma disciplina mais de lazer do que uma disciplina curricular na sua verdadeira acepção da palavra, estou convencido que essa atitude pegou de estaca na maioria das nossas escolas, com culpas de todos nessa situação. A realidade da Educação Física: Na maioria das aulas num pavilhão, elas decorrem com a presença de 3 turmas em simultâneo. Isto perfaz numa perspectiva – optimista – 60 alunos presentes num ginásio! É fácil concluir quais são as condições para se desenvolver uma aula minimamente credível e útil para os jovens, ou seja, muito limitadas. Que esforço físico o aluno faz de forma adequada nestas condições? Que planeamento é possível fazer por parte do docente nestas condições? Que estrutura prática-motora adequada é possível fazer nestas condições? Quantas calorias gasta um aluno numa aula nestas condições? O que aprende um aluno nestas condições? Que motivação tem este aluno nestas condições? Que condições existem para a gestão dos espaços e do material? Todavia, numa análise cuidada à realidade das escolas é fácil concluir que é possível, e isto é que é muito importante, é possível a realização das aulas com apenas 2 turmas presentes em simultâneo num ginásio, ou pavilhão e isso faz toda a diferença, quer para os alunos, quer para os professores. Para isso basta que os horários sejam feitos tendo em conta esta situação. Se na elaboração dos horários tivermos em conta estas realidades, se fizerem os horários tendo em conta os interesses dos alunos, e é bom lembrar que as escolas existem para servir os alunos, é perfeitamente possível fazer os horários de forma a estar apenas 2 turmas em simultâneo num pavilhão e repito pela importância, faz toda a diferença. E se forem muito bem elaborados ainda sobram algumas horas para o Desporto Escolar. Repito; É URGENTE RECTIFICAR OS HORÁRIOS, e provavelmente a carga horária.

Sérgio Cunha Machado.